Descolonização e 25 de Abril — Leitura de Figuras

9.º Ano · História · 3 páginas · 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler ondas de independência num eixo cronológico, ligar as guerras coloniais ao 25 de Abril e explicar o que é o neocolonialismo.

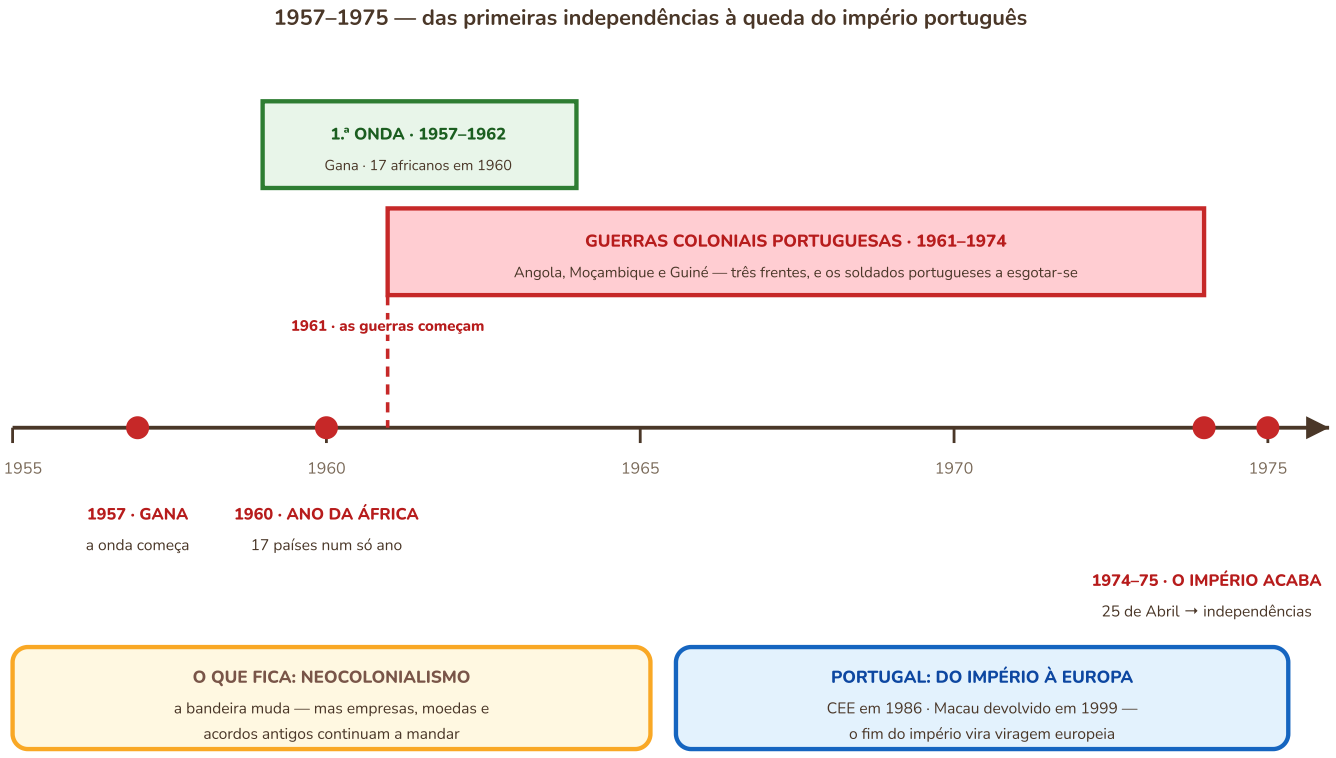


Figura C8 — Descolonização: ondas, guerras coloniais e a queda de 1974–75.

Exercícios

1. As ondas (Figura C8): o que a 1.ª onda cobre e porque é que 1960 é especial?

2. 1961: o que acontece no marcador tracejado? E porque é que a caixa vermelha tem treze anos de duração?

3. 1974–75: escreve a sequência — 25 de Abril → o que acontece em Portugal → o que acontece nas colónias.

4. Neocolonialismo (caixa amarela): o que significa «a bandeira muda, mas continuam a mandar»? Dá um exemplo.

5. V/F (Figura C8) — justifica as falsas: a) «Gana independiza-se em 1960.» ( ) b) «As guerras coloniais começam depois do 25 de Abril.» ( ) c) «Macau é devolvido em 1999.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que o império português acaba em 1974–75 e não mais cedo? Usa as três peças: ondas, guerras e 25 de Abril.

© 2026 Estudantices

Soluções — Descolonização e 25 de Abril

1. A **1.ª onda (1957–1962)** cobre as primeiras independências — começa na Ásia e chega à África: Gana (1957) é o primeiro caso britânico da África negra. **1960** é o «ano da África»: **17 países** tornam-se independentes no mesmo ano (nação após nação, quase sem guerra).

2. Em **1961** começam as **guerras coloniais portuguesas** (Angola, Moçambique, Guiné). A caixa dura 13 anos porque Portugal **não negocia a saída**: responde com exército e colónias obrigadas — e é esse desgaste (soldados, dinheiro, isolamento) que prepara 1974.

3. sequência: **25 de Abril de 1974** (o Estado Novo cai em Portugal) → o novo governo português **acelera a descolonização** e negocia/processa as saídas → em **1975** Guiné, Moçambique, Angola e Timor-Leste independizam-se — em 11 meses desfaz-se um império de 500 anos.

4. Significa **dependência sem bandeira**: o país é independente, mas a economia continua ligada ao antigo colonizador — multinacionais exploram recursos, a moeda pode manter-se (franco CFA), acordos e línguas ficam. Exemplo: países africanos franceses onde os preços das exportações ainda são definidos fora.

5. a) **F** — Gana é **1957**; 1960 é o ano dos 17 b) **F** — as guerras começam em **1961** e só acabam com a queda do regime (1974–75) c) **V** — é a caixa azul: o último território, devolvido à China.

6. Porque o império morre de **asfixia cruzada**: as ondas (figura) mostram que o mundo inteiro já aceitou a descolonização — Portugal fica isolado na ONU; as guerras (caixa vermelha) consomem soldados e dinheiro durante 13 anos sem vitória possível; e o 25 de Abril **tira o regime que o mantinha** — a revolução em Portugal abre, em 11 meses, as portas que a ditadura fechava. Sem a revolução, as guerras continuavam; sem as guerras e o isolamento, talvez não houvesse revolução: as três peças encaixam.

Nota de correção: 1957 Gana · 1960 · 1961 guerras · 1974–75 fim — nunca trocar a ordem.

© 2026 Estudantices